



SEMINÁRIO
DESPORTO E
CIÊNCIA

2018

20 e 21 de Abril de 2018

COLÉGIO DOS JESUÍTAS
UNIVERSIDADE DA MADEIRA

Seminário Internacional Desporto e Ciência 2018

Comissão Organizadora

Catarina Fernando, Helder Lopes, João Prudente, Rui Trindade, Ricardo Alves, Hélio Antunes, Ana Luísa Correia, Duarte Sousa e João Noite.

Comissão Científica

Hélder Lopes, João Prudente, Catarina Fernando, Duarte Freitas, Rui Ornelas, Jorge Soares, Élvio Gouveia, Ricardo Alves e Ana Rodrigues

Ficha Técnica

Livro de Atas Seminário Internacional Desporto e Ciência 2018

ISBN: 978-989-8805-38-6

Coordenação da Edição: Catarina Fernando, Hélder Lopes, João Prudente, Rui Ornelas

Editor: Universidade da Madeira

2018 - Funchal, Portugal

Suporte: Eletrónico

Formato: PDF/PDF/A

A caracterização do modelo de intervenção do jogador central na transição defesa-ataque. Estudo no campeonato da europa 2018

Prudente, J., Cardoso, A., Lopes, H., Fernando, C., Sousa, D.

Introdução

O andebol como Jogo Desportivo Coletivo (JDC) é um sistema complexo e em que o rendimento é o resultado de diferentes fatores que interagem entre si, entre os quais podemos mencionar desde as características antropométricas dos jogadores, bem como as suas características psicológicas, fatores psicossociais, condição física e ainda a capacidade tático-técnica individual e de grupo (Prudente, 2006; Sousa *et al.*, Ibañez, Jiménez, Antúnez, 2015 Prudente *et al.*, 2017).

Cada vez mais autores associam a tomada de decisão, os jogos entre grupos de dois e três jogadores e o comportamento tático-técnico ao rendimento e ao êxito desportivo no andebol (Prudente, 2006; Ribeiro y Silva, 2002; Santos, 2004; Santos, 2012; Sequeira, 2012; Silva, 2008, Sousa *et al.*, 2015; Prudente *et al.*, 2017).

No entanto, continua sendo escassa a publicação sobre estas temáticas do rendimento, apesar da importância que lhes é dada.

Com o objetivo de contribuir para o aprofundamento do conhecimento do jogo, possibilitando um treino mais próximo da realidade da competição, bem como para uma gestão do processo de treino, importa focar diferentes aspetos do comportamento tático-técnico durante o jogo, nomeadamente durante a transição defesa-ataque, centrando a nossa atenção no jogador que, normalmente e maioritariamente tem a responsabilidade de organizar e tomar decisões durante essa fase do jogo: o jogador que ocupa, no ataque, a posição de central.

Metodologia

Para a realização do estudo recorremos à metodologia observacional, tendo sido utilizado um instrumento *ad hoc*, sistema misto formato de campo com sistemas de categorias, devidamente validado, para recolher os dados. A qualidade dos dados foi testada recorrendo ao teste Kappa de Cohen, intra e inter observador (valores > 0,80) e ao teste de Generalização (0.995).

Para a análise dos dados recorreu-se à análise sequencial prospetiva e retrospectiva e à técnica de coordenadas polares.

Amostra:

A amostra utilizada foi composta por todas as sequências com transições defesa-ataque ocorridas em 12 jogos - três jogos por cada equipa dos semifinalistas - (n = 456), durante a fase final do Campeonato da Europa Masculinos 2018.

Resultados

Para caracterizarmos a participação do jogador central durante a fase de transição defesa-ataque, analisámos os dados referentes à recepção do 1º passe e do 2ºpasse, no início da transição, relacionando com o resultado final da sequência, bem como com o modo de finalização.

Inicialmente foram analisados os resultados referentes ao 1º passe, quando recebido pelo central, durante a transição e a sua relação com a finalização da sequência ofensiva.

A análise de coordenadas polares mostra-nos que é significativa a probabilidade de que o central receber o 1º Passe está associado à ativação de um Passe de Rotura (PR), já que o vetor se encontra situado no 1ºquadrante, e de inibir a Perda da Bola (PB) dado que o respetivo vetor se encontra situado no 4ºquadrante. Esta relação encontrada entre o central receber o 1ºpasse e o modo de finalização, significa sucesso na transição, pois a probabilidade da equipa não perder a bola é significativa bem como a de o modo de finalização ser um passe de rotura, que está associado à criação de uma situação de finalização com remate sem oposição e numa zona próxima dos 6 metros (Fig 1).

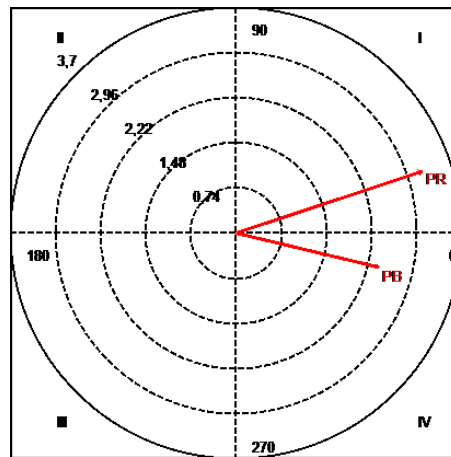


Fig. 1- Categoria Focal: 1º Passe (quando recebido pelo central durante a transição)
Categoria Condicionada: Modo de Finalização.
Legenda: PR: passe de rotura; PB: Perda de bola.

De seguida analisou-se a relação entre o 2ºpasse, quando recebido pelo jogador central, recorrendo à análise de coordenadas polares, que nos mostra que é significativa a probabilidade do central receber o 2º Passe estar associado à ativação de uma Assistência (Assist) já que o vetor se encontra situado no 2ºquadrante, e a uma inibição da ocorrência de uma situação Sem Relevância (SR), dado o vetor se encontrar situado no 4ºquadrante. Novamente estes resultados indiciam sucesso na transição, isto porque a finalização da sequência através de uma assistência significa uma situação favorável de finalização com remate. (Fig.2).

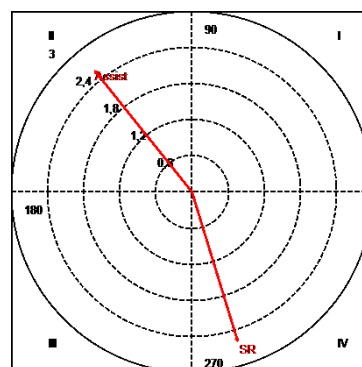


Fig.2- Categoria focal: 2º passe (quando recebido pelo central durante a transição)
Categoria condicionada: modo de finalização
Legenda: Assist-Assistência; SR-sem relevância

Após procurarmos que relação existiria entre o jogador central, durante a transição defesa-ataque, receber o 1º e o 2ºpasse e a finalização da sequência, fomos verificar se haveria relação entre o central, durante a transição, não receber a bola e o modo de finalização. A análise de coordenadas polares realizada, mostra que é significativa a

probabilidade de quando o central não participa na transição, recebendo o 1º ou 2º passe, é significativa a probabilidade de ativar a ocorrência do Remate Simples (RS), como se pode observar na Fig.3, pois o vetor está situado no 1.º quadrante. Este facto pode ser explicado como consequência de um jogo mais individualizado, isto é, a não participação do central na transição aparece, de modo significativo, associado a situações mais individuais de finalização da sequência (Fig.3).

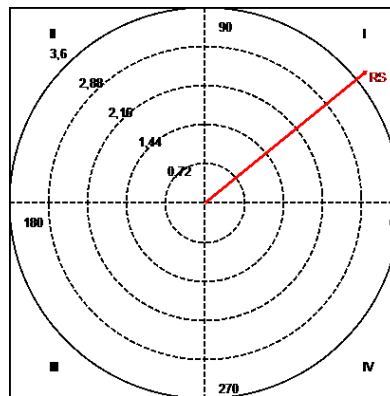


Fig 3- Categoria focal: não participa
Categoria condicionada: modo de finalização
Legenda: RS-remate simples

Posteriormente analisámos que tipo de relação existiria entre as categorias “recebe o 1º passe”, “recebe o 2º passe” e “não participa” com o resultado da finalização.

A análise de coordenadas polares mostra que é significativa a probabilidade do central, ao receber o 1º Passe, ativar a ocorrência do remate de 7 metros (7MF), dado o vetor se encontrar situado no 1º quadrante, e inibir o Golo (G) pois o respetivo vetor encontra-se situado no 3º quadrante. Significa sucesso na transição com finalização através de 7m, cuja % de êxito no andebol é elevada. A aparente contradição, referente à inibição do golo, tem a ver com o momento definido como final da transição, que terminava no momento em que era assinalado 7m (Fig.4).

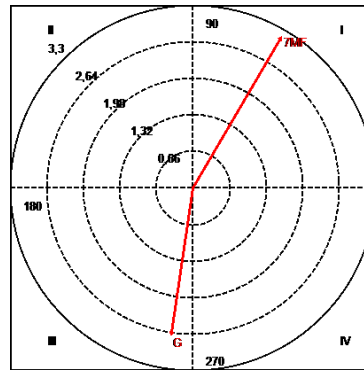


Fig.4 – categoria focal: 1º passe
Categoria condicionada: resultado da finalização
Legenda – 7MF-remate de 7 metros; G-golo.

Referências bibliográficas

Prudente, J. (2006). Análise da performance tático-técnica no Andebol de alto nível: estudo das ações ofensivas com recurso à análise sequencial (Tese de Doutoramento não publicada). Universidade da Madeira, Funchal

Santos, L. (2004). Tendências evolutivas do jogo de andebol: estudo centrado na análise da performance tática de equipas finalistas em Campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos (Tese de doutoramento não publicada). FCDEF – UP, Porto.

Santos, M. (2012). O jogador pivot no jogo de Andebol: Análise da sua actividade no processo ofensivo das Selecções Nacionais masculinas no Campeonato Mundial 2007, Campeonato Europeu e Jogos Olímpicos 2008 (Tese de doutoramento não publicada). Faculdade de Ciências do Deporte e a Educación Física da Universidade da Coruña, A Coruña.

Ribeiro, B.; Silva, J. (2002). A importância dos meios táticos de grupo ofensivos na obtenção do golo de Andebol: um estudo com recurso à análise sequencial. Monografia de Licenciatura. FCDEF-UP, Porto.

Sequeira, A. (2012). Análisis de los Factores de Eficacia de las Acciones de Pre-finalización y Finalización en Ataque Organizado en el Balonmano de Alto Nivel. (Tesis Doctoral). FCD - Universidad de Castilla-La Mancha, Toledo

Silva, J. (2008). Modelação Tática do Processo Ofensivo em Andebol - Estudo de situações de igualdade numérica, 7 vs 7, com recurso à Análise Sequencial (Tese de Doutoramento não publicada). FCDEF – UP, Porto

Sousa, D., Prudente, J., Sequeira, P., López-López, J.A. y Hernández-Mendo, A. (2015). Analisis de las situaciones de juego 2vs2 en el Campeonato Europeo Masculino de Balonmano 2012: Aplicación de la Técnica de Coordenadas Polares. In *Cuadernos de Psicología del Deporte. Vol.15, 1, 181-194.*

Prudente, J., Sousa, D., Sequeira, P., López-López, J. y Hernández-Mendo, A. (2017). Analyzing the influence of playing time and partial score on the tactical behavior in the attack in handball, using the polar coordinates technique. In *Anales de Psicología del Deporte. Vol.33, 3, 515-529.*